

## O pulso de inundação afeta a alimentação de peixes generalistas? Estudo de caso do bagre *Auchenipterichthys longimanus* no Lago Batata (PA)

José Francisco de Moura Junior<sup>1</sup>  
Suzane de Oliveira Barboza<sup>2</sup>  
Míriam Pilz Albrecht<sup>3</sup>

### RESUMO

Ecosistemas aquáticos amazônicos são fortemente influenciados pelo pulso de inundação, que altera o nível hidrológico nesses ecossistemas. Embora diversos efeitos dessas alterações sazonais sobre a ictiofauna sejam bem conhecidos, ainda não está claro o quanto influenciam a alimentação de espécies generalistas, como *Auchenipterichthys longimanus*. Caracterizamos a alimentação desta espécie em um lago sujeito a pulsos sazonais e sob influência antrópica. O Lago Batata recebeu rejeito da extração de bauxita de 1979 a 1989, assoreando ~30% do lago, levando à perda do igapó nesta área. Para o estudo, o lago foi dividido em duas áreas: Natural (não assoreada) e Assoreada. Esperamos que diferenças na disponibilidade de recursos decorrentes da variação sazonal e da perda do igapó acarretem diferenças na dieta entre áreas e períodos (enchente e vazante). Os peixes foram coletados com redes de fundo e superfície em setembro/2017 e março/2018. Foi analisado o conteúdo estomacal de 55 exemplares (26 na Área Natural e 29 na Assoreada, sendo metade desses de cada período sazonal) e aplicado o Índice Alimentar após identificação e quantificação dos itens. Foram encontrados 25 itens alimentares. Na vazante, tanto na Área Natural quanto na Assoreada houve predomínio de consumo de Ephemeroptera. As diferenças entre períodos (estações) e áreas foram significativas (PERMANOVA; F<sub>área</sub>=1,961; p<sub>área</sub>=0,041; F<sub>estação</sub>=4,149; p<sub>estação</sub>=0,001). As diferenças sazonais foram devidas principalmente ao maior consumo de invertebrados autóctones no período de vazante e de sementes e formigas na enchente. Já a diferença entre áreas foi decorrente de variações nas quantidades de cada item e não na composição da dieta. Esses resultados sugerem que as variações na disponibilidade de recursos e nas condições ambientais influenciam a dieta de *A. longimanus* ao longo do ano e entre diferentes locais do lago, demonstrando plasticidade na sua dieta, e contribuindo para o entendimento de como peixes generalistas respondem a variações ambientais.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal Fluminense – UFF, josemoura@id.uff.br;

<sup>2</sup> Doutoranda pelo curso de pós graduação em ecologia - UFRJ, suzanebarboza@yahoo.com.br;

<sup>3</sup> Professora Doutora do Programa de Pós Graduação de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, albrechtmp@gmail.com;

**Palavras-chave:** Dieta, Assoreamento, Mineração, Sazonalidade, Ictiofauna.